

Curso Básico de Teoria Musical

Curso Básico de Teoria Musical

I- Música → É a arte dos sons. É constituída de melodia, ritmo e harmonia.

a) Melodia

É uma sucessão de sons musicais combinados b)

Ritmo

É a duração e acentuação dos sons e pausas c)

Harmonia

é a combinação dos sons simultâneos



II- Representação violão ou guitarra Gráfica do braço do

	Cordas Soltas				
	MI	LÁ	RÉ	SOL	SI MI
I					
II					
III					
IV					
V					
etc.					

As cordas são contadas das mais agudas para as mais graves.

6 5 4 3 2 1

III- Clave

Clave é um sinal usado no início da pauta para determinar o nome e a altura das notas. Por enquanto, basta saber que ela é designada para anotar os sons dos instrumentos. Existem três tipos de clave mas para nós só interessa uma: a clave de sol.

A clave de sol é designada para anotar os sons de instrumentos agudos como: Violino, flauta, trompete, gaita, violão, bandolim, clarinete, óboe e cavaquinho.



IV- Figuras e valores das notas e pausas

Observe que os sons musicais têm durações diferentes. Essas durações são os valores, representados por figuras gráficas de notação musical. Temos, para cada figura, uma correspondente indicando silêncio. São as pausas.

Valores dos sons	Nomes	Pausas	Número
	Semibreve		1
	Mínima		2
	Semínima		4
	Colcheia		8
	Semicolcheia		16
	Fusa		32
	Semifusa		64

V- Compasso

É a duração de um trecho musical em pequenas partes de duração com séries regulares de tempo. São separados por um traço vertical chamado barra simples.



Os compassos são denominados de acordo com o número de tempos:

□ Binário → 2 tempos

□ Ternário → 3 tempos

□ Quaternário → 4 tempos

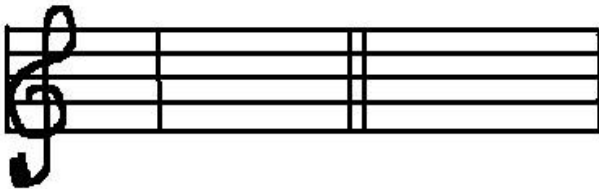
Ele é representado por uma fração onde, o numerador indica o número de tempos, em cada compasso, e o denominador é o símbolo do valor de cada tempo.

-BARRA de COMPASSO-

a) Simples → Separa os compassos



b) Dupla → Separa um trecho do outro



c) Final → Término de uma música



VI- Intervalo, tom, semitom

Intervalo é a distância entre dois sons.

Semitom é o menor intervalo entre dois sons.

Tom é o intervalo formado por dois semitons.

VII- Acidentes musicais

Sustenido (#) → Eleva o som em um semitom.

Bemol (b) → Abaixa o tom em um semitom.

Dobrado-sustenido (x) → Eleva o som em um tom.

Dobrado-bemol (bb) → Abaixa o som em um tom.

VIII- Escala

É uma série de sons ascendentes ou descendentes na qual o último será a repetição do primeiro uma oitava acima ou abaixo. A escala pode ser maior ou menor.

MAIOR



Este é o exemplo da escala de Dó maior tomada como padrão por não possuir acidentes. Para construir a escala maior nas demais alturas, basta seguir o mesmo modelo em relação aos intervalos de um grau para outro:

□Intervalos de semitom entre os graus III---IV e VII---VIII e de tom entre os demais graus.

MENOR



Este é o exemplo da escala de Lá menor que também é tomada por base por não possuir acidentes. A diferença é que os Graus III, IV e VII são abaixados.

Escala relativa

O sexto grau da escala maior é a sua relativa na escala menor. Possuem acidentes iguais mas tônicas diferentes. É o exemplo das escalas de Dó maior e Lá menor.

XIX-Acorde

É o conjunto de três ou mais sons ouvidos simultaneamente. Pode ser também arpejado quando as notas são ouvidas sucessivamente.

X- Cifra

Símbolos criados para representar o acorde de uma maneira prática. É composta de letras, números e sinais. É o sistema predominante usado em música popular para qualquer instrumento.

Em cifra, os nomes Lá, Si, Dó, Ré, Mi, Fá e Sol são substituídas pelas sete primeiras letras do alfabeto.

A – Lá B
– Si
C – Dó
D – Ré E – Mi
F – Fá
G – Sol

Os números e sinais usados na cifra representam os intervalos da escala, a partir da fundamental, em que são formados os acordes.

Tomemos o exemplo de C7(#9).

C quer dizer Dó. O número 7, o intervalo de sétima menor a partir da fundamental Dó. E o # ao lado do 9, a nona aumentada.

Na tabela de intervalos, dada no final dessa apostila, constam a lista com todos os intervalos e seus respectivos nomes.

*Você poderá encontrar sons iguais com sons diferentes. A esse fenômeno chamamos *Enarmonia*.

O que a Cifra estabelece

1. Tipo dos acordes [maiores, menores (indicados por um 'm' minúsculo ao lado da letra maiúscula)].
2. Eventuais alterações (5ª aumentada ou diminuta, 9ª menor)
3. Inversão do acorde (3ª, 5ª ou 7ª no baixo) *Baixo é a nota mais grave do acorde.

O que a Cifra não estabelece(livre escolha do executante)

1. A posição do acorde
2. Ordem vertical ou horizontal
3. Dobramentos e supressões de notas do acorde.

Pode-se dobrar, triplicar ou suprimir: 5 justa e a fundamental. O dobramento da Terça deve ser evitado (enfraquece o acorde) e a fundamental só pode ser suprimida se um outro instrumento tocar o baixo.

XI- Formação do acorde

O acorde pode ser formado por três, quatro ou mais sons.

Triade

Formada pelo agrupamento de 3 notas separadas por intervalos de terças e pode ser maior, menor, diminuta ou aumentada.

1. Formação da tríade maior

É formada pela fundamental (1), Terça maior (3M) e Quinta justa (5J) e se caracteriza pela superposição de uma Terça maior e de uma menor.

2. Formação da tríade menor

É formada pela fundamental, Terça menor (3m) e Quinta justa e se caracteriza pela superposição de uma Terça menor e uma maior.

3. Formação da tríade diminuta

É formada pela fundamental, Terça menor e Quinta diminuta(5b) e se caracteriza pela superposição de terças menores.

4. Formação da tríade aumentada

Formada pela fundamental, Terça maior e Quinta aumentada (5#) e se caracteriza pela superposição de terças maiores.

Tétrade

È o agrupamento de quatro sons separados por intervalos de terças superpostas.

Ex.

C7M ou C7

**Usa-se o parênteses na cifra para separar o som básico da tríade, ou mesmo para uma melhor visualização.*

XII- Acorde no seu estado fundamental É quando o baixo é a fundamental ou tônica.

XIII- Acorde invertido

É quando a quinta, terça ou sétima vai para o baixo. Dizemos que ele está na 1º, 2º e 3º inversão respectivamente.

Ex.

C/E C/G C/Bb

□ O numerador indica a fundamental e o denominador a nota do baixo.

XIX- Categoria dos Acordes

Maior

Se caracterizam pela fundamental, Terça maior, Quinta justa e nunca possuem a sétima menor.

Menor

Se caracterizam pela fundamental, Terça menor e Quinta justa.

Sétima dominante

Os acordes de sétima dominante se caracterizam pelo intervalo formado entre a Terça maior e a sétima menor, dando origem ao som preparatório ou de tensão. Ainda nessa categoria, encontramos o *SubV7* que é o acorde substituto do V7. É encontrado um semitom acima do acorde que se quer resolver.

Ex. No campo de Dó:

C | Em | G7 | C || C | Em | Db7 | C ||

Sétima diminuta

Caracterizado pela fundamental, Terça menor, Quinta diminuta e é construído sobre o VII grau da escala.

Pelo fato do acorde diminuto estar separado por intervalos de Terça menor (dividindo a oitava em quatro partes iguais), um mesmo acorde diminuto pode se desdobrar em quatro, isto é, cada uma das quatro notas pode ser a fundamental de um novo acorde diminuto, sendo acordes equivalentes.

São três os acordes diminutos (Bº, Cº e Dbº). Os demais são desdobramentos ou inversões desses.

XIV- Função tonal ou harmônica dos acordes

Em música temos momentos instáveis, estáveis e menos instáveis, e são essas variações que motivam a continuidade da música até o repouso final.

Função Tônica

Função de sentido conclusivo (estável). Geralmente é o acorde que finaliza uma música. O acorde principal é o I grau e pode ser substituído pelo III e VI graus.

Função Dominante

Função de sentido suspensivo (instável) e pede resolução na tônica. O principal acorde é o V e pode ser substituído pelo VII.

Função Subdominante

Função de sentido meio suspensivo, pois se apresenta de forma intermediária às outras funções. O principal acorde é o IV e pode ser substituído pelo II.

XV- Sequências harmônicas formadas sobre os graus da escala □ Tríades diatônicas

Formadas apenas com as notas da escala ou de uma tonalidade.

3M	3m	3m	3M	3M	3m	3m
I	II ^m	III ^m	IV	V	VI ^m	VII ^m
C	D ^m	E ^m	F	G	A ^m	B [°]

3m	3m	3M	3M	3m	3m	3M
I ^m	II ^m	III	IV ^m	V ^m	bVI	bVII
C ^m	D [°]	E	F	G ^m	A ^m	B

